



**Designação do Projeto** | Rua General Humberto Delgado (introdução de passeio e baía de estacionamento)

**Código do Projeto** | NORTE-05-1406-FEDER-000220

**Objetivo Principal** | Revitalizar as Cidades

**Região de Intervenção** | Norte

**Entidade beneficiária** | Câmara Municipal da Maia

**Data de Aprovação** | 19-09-2019

**Data de Início** | 09-09-2019

**Data de conclusão** | 09-09-2020

**Investimento Total** | 221.817,50

**Investimento Total Elegível** | 61.622,19

**Apoio Financeiro da União Europeia** | 52.378,86

#### **Objetivos, atividades e resultados esperados**

Criação de uma rede de percursos pedonais acessíveis de acordo com o Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, que proporcionou acesso seguro e confortável às pessoas, considerando sobretudo as que possuem mobilidade reduzida, e que representam mais de 60% do total da população, através do alargamento de passeios e da eliminação de barreiras/obstáculos no espaço público.

Qualificação do espaço pedonal e ciclável com o objetivo de criar áreas com uma maior vocação para estes modos.

Criação de rede funcional, que qualificou primordialmente os percursos quotidianos (casa>trabalho/escola>equipamento/transporte), potenciando a intermodalidade, sobretudo entre modos suaves e transportes públicos coletivos.

A área de abrangência total que ficou diretamente afetada pela presente ação, integra os espaços de maior concentração e circulação populacional, bem como as principais funções urbanas. Nessa área existe um conjunto significativo de habitações, equipamentos religiosos, e a Sede da Junta de Freguesia de Milheirós.

A proposta compreendeu a intervenção na Rua General Humberto Delgado, freguesia de Milheirós, num troço com cerca de 120 metros.

A realização da presente operação foi justificada pela vontade de atuar, no sentido de resolver/mitigar um problema de mobilidade geral no espaço público relacionado com o patente desequilíbrio na distribuição dos espaços de circulação, que ao longo das últimas décadas veio a privilegiar o veículo automóvel, e que nos conduziu às maiores taxas de motorização e a quotas de distribuição modal da ordem dos 70% em favor do automóvel.

Neste contexto, afigurou-se imprescindível proceder a uma redistribuição do espaço disponível e reorganização funcional entre os modos, favorecendo o pedonal, melhorando a segurança e o conforto na coexistência de fluxos, em detrimento dos veículos automóveis motorizados.

Neste propósito o Impacto e mérito desta operação teve primordial importância nas seguintes ações:

> Criação de uma rede de percursos pedonais acessíveis de acordo com o Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, que proporcionem acesso seguro e confortável às pessoas, considerando sobretudo as que possuem mobilidade reduzida, e que representam mais de 60% do total da população, através da criação ou alargamento de passeios e da eliminação de barreiras/obstáculos no espaço público.

> Qualificação do espaço pedonal com o objetivo de criar áreas com uma maior vocação para este modo.

> Criação de rede funcional, que qualifique primordialmente os percursos quotidianos (casa>trabalho/escola>equipamento/transporte), potenciando a intermodalidade, sobretudo entre modos suaves e transportes públicos coletivos.

A tipologia de medidas corretivas aplicadas teve por base um conjunto de soluções tipo apresentadas no Plano de Mobilidade Sustentável do Concelho da Maia e no Plano Municipal de Acessibilidade para Todos, tendo evoluído para diversas soluções, em função do estudo aplicado às características do local a intervir, e que se revelaram necessárias em sede de elaboração de projeto de execução, como sejam:

> Alargamento de passeios marginais;

> Alteração e/ou restrição nos sentidos de serviço motorizado com vista a viabilizar passeios praticáveis;

> Relocalização de infraestruturas e componentes urbanos que constituem barreiras arquitectónicas nos passeios, de forma a potenciar o seu uso.

A área de abrangência total que ficou diretamente afetada pela presente ação, integra os espaços de maior concentração e circulação populacional, bem como as principais funções urbanas. Nessa área existe um conjunto significativo de habitações, equipamentos religiosos, e a Sede da Junta de Freguesia de Milheirós.

A proposta compreendeu a intervenção na Rua General Humberto Delgado, freguesia de Milheirós, num troço com cerca de 120 metros.

a) A melhoria da distribuição dos fluxos de tráfego de forma mais equilibrada, promovendo o incremento da utilização do modo pedonal e a redução das viagens motorizadas;

b) A redução dos níveis de sinistralidade nas áreas urbanas, envolvendo peões e ciclistas;

c) A melhoria substancial da intermodalidade entre o transporte coletivo urbano e o modo pedonal;

d) A melhoria da qualidade ambiental por via da redução do nível do ruído e das emissões poluentes (a redução das velocidades de 50 km/h para 30 km/h induz reduções dos níveis de ruído entre 4 a 5 decibéis).

No domínio dos indicadores de realização, a operação contribui para a implementação de um Plano de Mobilidade Sustentável.

Para além do indicador de realização associado ao NORTE2020 são propostos mais dois relativos à implementação das ações, ou seja:

1. Eliminação de barreiras/obstáculos à acessibilidade universal;
2. Extensão de vias com incremento da mobilidade suave 120 m;

No que se refere ao indicador de realização o projeto contribuirá para a redução estimada dos gases com efeito de estufa, para o qual se estimou uma redução de 20%.

No que se refere aos indicadores de resultado o projeto contribuirá para a redução estimada dos gases com efeito de estufa, para o qual se estimou uma redução de 20%. Pretende-se ainda com a presente ação em conjunto com as restantes ações do PEDU equilibrar a distribuição por modos, prevendo uma percentagem para redução de TI, em favor do TC e modos suaves de 2,5% em 2018 e de 5% em 2023.